Dados do Plano de Trabalho									
	Autoconsciência corporal e surgimento de queixas osteomusculares em docentes e estudantes de música								
Modalidade de bolsa solicitada:	PIICT/FUNCAP								
Projeto de Pesquisa vinculado:	Estudo da saúde laboral de docentes e estudantes de música no contexto universitário								

1. OBJETIVOS

Geral: investigar a autoconsciência corporal em docentes e estudantes de música e sua relação com o surgimento de queixas osteomusculares relacionadas à prática instrumental.

Específicos:

- identificar a existência de queixas álgicas relacionadas ao uso de instrumentos musicais durante as atividades docentes e discentes específicas do curso;
- verificar o grau de percepção em relação a autoconsciência corporal em relação ao uso de instrumentos e postura adotada durante a execução musical;
- investigar se há associação entre o tipo de instrumento musical utilizado com a autoconsciência corporal e queixas osteomusculares.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho se caracteriza como pesquisa de campo, exploratóriodescritiva, com abordagem quantitativa, do tipo estudo de caso.

Na pesquisa de campo, a coleta de dados ocorre nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, podendo ser diretamente observados pelo pesquisador (SEVERINO, 2007). No contexto desta pesquisa, a execução musical efetuada por docentes e discentes do curso de música será investigada no próprio ambiente universitário.

Esta pesquisa também se caracteriza como exploratória, pois tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema em estudo, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses, a partir da investigação junto a pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado, que é a saúde laboral de estudantes de música (GIL, 2007); e descritivo, pois se direciona para a observação, registro, análise e correlação entre os fenômenos da manipulação de instrumentos musicais, aspectos posturais e sintomas osteomusculares, buscando conhecer as diversas situações e relações envolvidas com o comportamento humano, próprios da pesquisa descritiva (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007).

Para auxiliar na definição da abordagem do estudo, partiu-se do entendimento de que a pesquisa quantitativa é aquela caracterizada pela utilização da estatística, ou seja,

a pesquisa está voltada para análise e interpretação dos resultados, onde se traduz em números as opiniões e informações. Portanto, a pesquisa quantitativa aborda fatos que podem ser especificados, delimitados e mensuráveis por recursos e técnicas estatísticas e ainda programas de computador que quantificam e representam os dados em gráficos (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007).

O estudo será ainda do tipo estudo de caso, considerado como uma pesquisa empírica que investiga um fenômeno contemporâneo que não pode ser dissociado de seu contexto, cuja realidade é complexa e influenciada por diversos fatores (YIN, 2015).

O estudo será desenvolvido em um curso de licenciatura em música sediado em uma universidade pública do estado do Ceará. Farão parte deste estudo todos os docentes vinculados ao curso, e estudantes que estejam matriculados regularmente no ano de 2019. Destes, farão parte da pesquisa aqueles que contemplem os seguintes critérios de inclusão: ser docente ministrante de disciplina de prática instrumental; ser estudante matriculado em alguma disciplina que o remeta para uso de instrumento musical. Serão desconsiderados na pesquisa aqueles participantes que, embora atendam aos critérios de inclusão propostos, não tenham sido localizados pelos pesquisadores durante o período de coleta de dados.

O instrumento de coleta de dados a ser utilizado constituirá das escalas de ergonomia e autoconsciência corporal de músicos: Aergo-AutoConMusi (SUBTIL, 2016). Este instrumento foi desenvolvido e validado no Brasil e se propõe a ser um importante auxílio em pesquisa, na avaliação e no acompanhamento de estratégias em saúde do músico, incluídos nesta população, os estudantes universitários. É composto por uma Escala de Autoconsciência Corporal de Músicos (16 itens); Escala de Autopercepção de Dor e Performance (08 itens) e Escala de Aspectos Preventivos (22 itens), todos distribuídos sob o formato de escala likert, com amplitude de 5 pontos (1 – nunca, 2 – raramente, 3 – as vezes, 4 – frequentemente, 5 – sempre).

Os dados serão analisados com o auxílio do software SPSS versão 22.0, mediante estatística descritiva, médias dos fatores do instrumento de avaliação utilizado, os respectivos desvios-padrão, escores mínimo e máximo, testes de correlação entre variáveis e teste qui-quadrado para amostras independentes.

Este projeto de pesquisa foi submetido à análise do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Cariri, via cadastro na Plataforma Brasil, obtendo parecer favorável nº 2.844.275. É válido destacar que, para realização do estudo foi obtida autorização prévia da direção da Unidade Acadêmica na qual está situado o curso sob estudo, através da assinatura do Termo de Autorização para realização da Pesquisa. Além desta autorização, como forma de atender as exigências ético-legais brasileiras, serão obedecidos todos os demais itens dispostos na Resolução 466 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta a pesquisa com seres humanos (BRASIL, 2012b), assim como as orientações detalhadas na Resolução 510 do mesmo Conselho a qual dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes (BRASIL, 2016), especialmente quanto à orientação aos participantes sobre os objetivos, finalidade e riscos do estudo, além da garantia do anonimato dos mesmos e do direito de se retirarem da investigação a qualquer momento, sem que isso acarrete algum prejuízo. É imperativo ressaltar que o preenchimento do questionário só será efetuado mediante prévia autorização expressa do participante, formalizada pela assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

As atividades a serem realizadas pelo estudante são:

- AT1. Revisão bibliográfica;
- AT2. Apropriação com a temática do estudo e elaboração de manuscrito;
- AT3. Contato inicial com os participantes do estudo;
- AT4. Coleta de dados;
- AT5. Análise dos dados;
- AT6. Elaboração do relatório final.

N°	2019								2020			
- '	04	05	06	07	08	09	10	11	12	01	02	03
AT1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
AT2	X	X	X	X								
AT3		X							X			
AT4		X	X	X	X	X	X					
AT5				X	X			X	X			
AT6										X	X	X